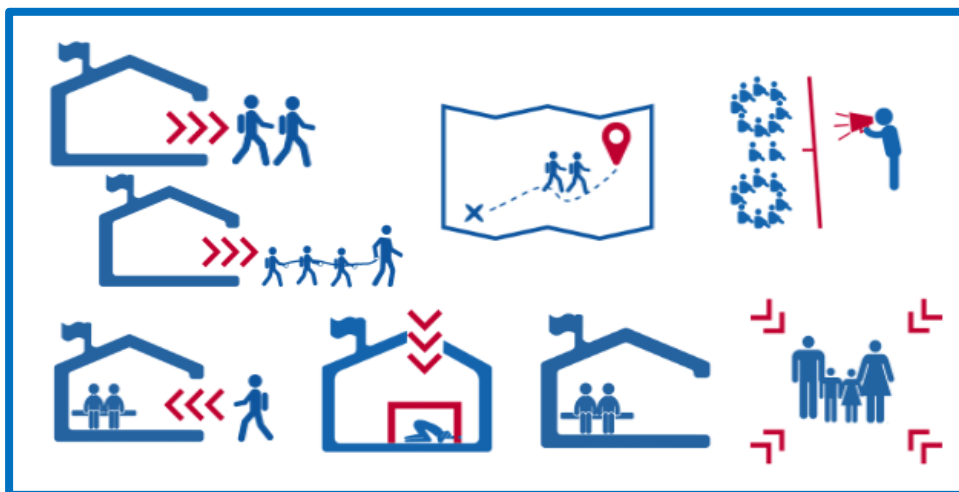




MODELO



Treinos e Exercícios de Preparação para Emergências em Escolas: Lista de Controle da Qualidade e Formulários de Avaliação

Estes recursos complementam a obra IFRC & Save the Children (2018) [Public Awareness & Public Education for Disaster Risk Reduction: Action-Oriented Key Messages for Households and Schools](#) (Sensibilização e Educação Pública para a Redução do Risco de Desastres: Mensagens Chave Orientadas para a Ação para Agregados Familiares e Escolas) – Parte C: Procedimentos Operacionais Padrão para Desastres e Situações de Emergência em Escolas, e para o [Resumo da Investigação em Ação sobre Redução do Risco Centrada na Criança e Segurança Escolar: Treinos em Exercícios de Preparação para Emergências em Escolas \(Research-into-Action Brief: School Emergency Drills\)](#) (GADRRRES, 2018).¹²

Exercícios de Preparação para Emergências em Escolas – Um Pilar da Gestão de Segurança Escolar

Um dos pilares da Gestão de Segurança Escolar é a prática frequente de exercícios de preparação para emergências. Há consenso entre acadêmicos, pedagogos e especialistas na gestão de desastres relativamente à ideia de que as crianças podem aprender procedimentos e adquirir capacidades para ajudar a prevenir lesões ou mortes. Se estes procedimentos forem bem compreendidos e exercidos, os exercícios de preparação para emergências na escola podem revelar-se fundamentais para proteger vidas e prevenir lesões frente a várias ameaças. Existe também consenso em relação à ideia de que a prática reflexiva e a implementação consistente dos exercícios são necessárias para uma gestão escolar de desastres eficaz.

Os exercícios de preparação para emergências na escola desempenham um papel importante tanto na redução do risco de desastres como na melhoria da preparação para a resposta. Nos últimos anos, os treinos anuais em larga escala de preparação para terremotos e outros perigos têm envolvido dezenas de milhões de crianças e adultos de muitos países no processo contínuo de preparação para desastres (Ver *Great ShakeOut*). No âmbito

¹ Autores: Petal, M. (Save the Children), Cooke, J. (Plan International). Os autores agradecem ao Grupo de Referência Técnica para a Gestão de Segurança Escolar da GADRRRES e aos colegas da IFRC, da Israid, da UNICEF e da REMS (EUA), pelos generosos contributos que dedicaram a este documento.

² Poderá encontrar mais recursos no [School Participatory Management Toolkit](#) (Kit de Ferramentas de Gestão Participativa da Escola) (2015).



escolar, estes treinos têm vindo a melhorar os conhecimentos da equipa sobre a prevenção de desastres e preparação para a resposta, bem como as políticas, planos e procedimentos em situações de desastre. Têm também aumentado o envolvimento da equipa e das famílias no planeamento para situações de desastre nas suas próprias casas, incentivando a procura por formação e reduzindo a exposição a riscos para a integridade física.

O objectivo principal:

O objectivo principal dos exercícios de preparação para emergências na escola é garantir a segurança de cada aluno, funcionário e visitante, em caso de desastre ou emergência e, sempre que possível, salvaguardar também a integridade dos estabelecimentos de ensino.

As metas a alcançar:

Desenvolver as aptidões e competências de cada aluno e funcionário.

Testar as medidas adoptadas para a identificação e redução do risco, bem como para a preparação para a resposta.

Testar o processo de tomada de decisões durante as emergências, independentemente do tempo que estas durem.

Manter os alunos seguros, confortáveis e supervisionados até que sejam devolvidos em segurança aos seus pais/ encarregados de educação.

Identificar desafios/problemas nos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e corrigí-los.

Fomentar melhorias contínuas (sobretudo nos tempos de resposta).

Apesar da nossa tendência para lutar, fugir ou ficar paralisados, com prática e reflexão prévias prevalecem a atenção plena e a ordem, evitando-se assim o pânico e o caos.

Os treinos representam um processo de aprendizagem:

- Os treinos começam com a preparação prévia por parte dos funcionários. Deve usar-se o formulário da lista de controlo para treinos para preparar-se a si próprio, bem como para preparar aos alunos e aos seus pais/encarregados de educação.
- Os treinos bem executados são momentos de aprendizagem e experimentação em que há espaço para o pensamento crítico.
- Deve começar-se a instrução com pequenos grupos de alunos dentro da mesma sala de aula, estimulando a memorização de procedimentos e garantindo que há materiais adequados para todos. Quando os alunos já dominarem estes conhecimentos, passa a abranger-se a comunidade escolar inteira.

Repetição e frequência dos exercícios de preparação para emergências na escola:

- A capacidade de preparação para a resposta melhora com a repetição e variação frequentes.
- Todas as escolas devem realizar pelo menos três simulações de incêndio por ano e, no mínimo, uma simulação completa para praticar os riscos mais comuns e/ou graves que podem ocorrer na região. Os treinos devem ser sempre vistos como uma “situação real”.

Variação dos exercícios de preparação para emergências na escola:

- O propósito de um treino é preparar-nos para o inesperado, portanto devemos realizá-los em horas diferentes do dia e simulando situações diferentes. Devemos experimentar realizar as simulações com e sem a presença do director da escola.



- Devemos também utilizar cenários de amostra previamente criados ajuda no planeamento do treino. Podemos adaptar os exemplos existentes ou criar os nossos próprios cenários, com base nos perigos que enfrentamos na região.
- Podemos usar apêndices informativos para acrescentar detalhe aos cenários, o que torna as simulações mais realistas. Estes apêndices remetem para informação nova e desafios que são apresentados durante o treino que requerem reflexão e capacidade de resolução de problemas, tal como aconteceria numa situação real. Por exemplo, sem informar os outros alunos, podemos pedir a duas crianças que fiquem para trás, fingindo terem-se magoado. Depois, verificamos se elas são dadas como desaparecidas.
- Durante uma simulação completa com toda a comunidade escolar, temos de garantir que é praticada a devolução segura dos alunos aos pais/ encarregados. Treinar este aspecto ajudará toda a gente a reflectir sobre quanto tempo os alunos poderão precisar de cuidados. Para além dos primeiros socorros, é possível que seja necessário abrigo, saneamento, água e comida.

Avaliação dos Exercícios de Preparação para Emergências em Escolas:

- A parte mais importante de qualquer treino é o debate entre todos os grupos de participantes, a avaliação e a actualização do plano de acção resultantes desse debate. Após o treino, os alunos poderão fazer uma sessão de reflexão com os professores na sala de aula. Os formulários de avaliação constantes da próxima secção foram criados para ajudar neste processo de aprendizagem.

Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) para Desastres e Emergências em Escolas

Os POPs são um conjunto de procedimentos de segurança que necessitam de ser conhecidos e seguidos por todos os trabalhadores e alunos de escolas, em caso de desastre ou emergência. Podem e devem ser adaptados à medida das necessidades que as circunstâncias específicas de cada escola pressupõem.

[Public Awareness & Public Education for Disaster Risk Reduction: Action-Oriented Key Messages for Households and Schools](#) (Sensibilização e Educação Pública para a Redução do Risco de Desastres da IFRC e Save the Children: Mensagens Chave Orientadas para a Acção para Agregados Familiares e Escolas) – Parte C: O documento Standard Operating Procedures for Disasters and Emergencies in Schools (Procedimentos Operacionais Padrão para Desastres e Situações de Emergência em Escolas), IFRC & Save the Children (2018), contém um modelo de orientação fundamentado com seis principais POPs para a segurança escolar:

- evacuação segura de edifícios
- reagrupamento em segurança
- evacuação para um local seguro
- aviso de abrigo no local
- confinamento
- reagrupamento familiar em segurança

Estas medidas preventivas são complementadas por acções de protecção relativas a perigos específicos:

- tremores de terra ou terremotos
- alertas de maremoto
- fumo
- corpo ou roupa em chamas
- relâmpagos



- intrusos violentos ou atiradores armados.

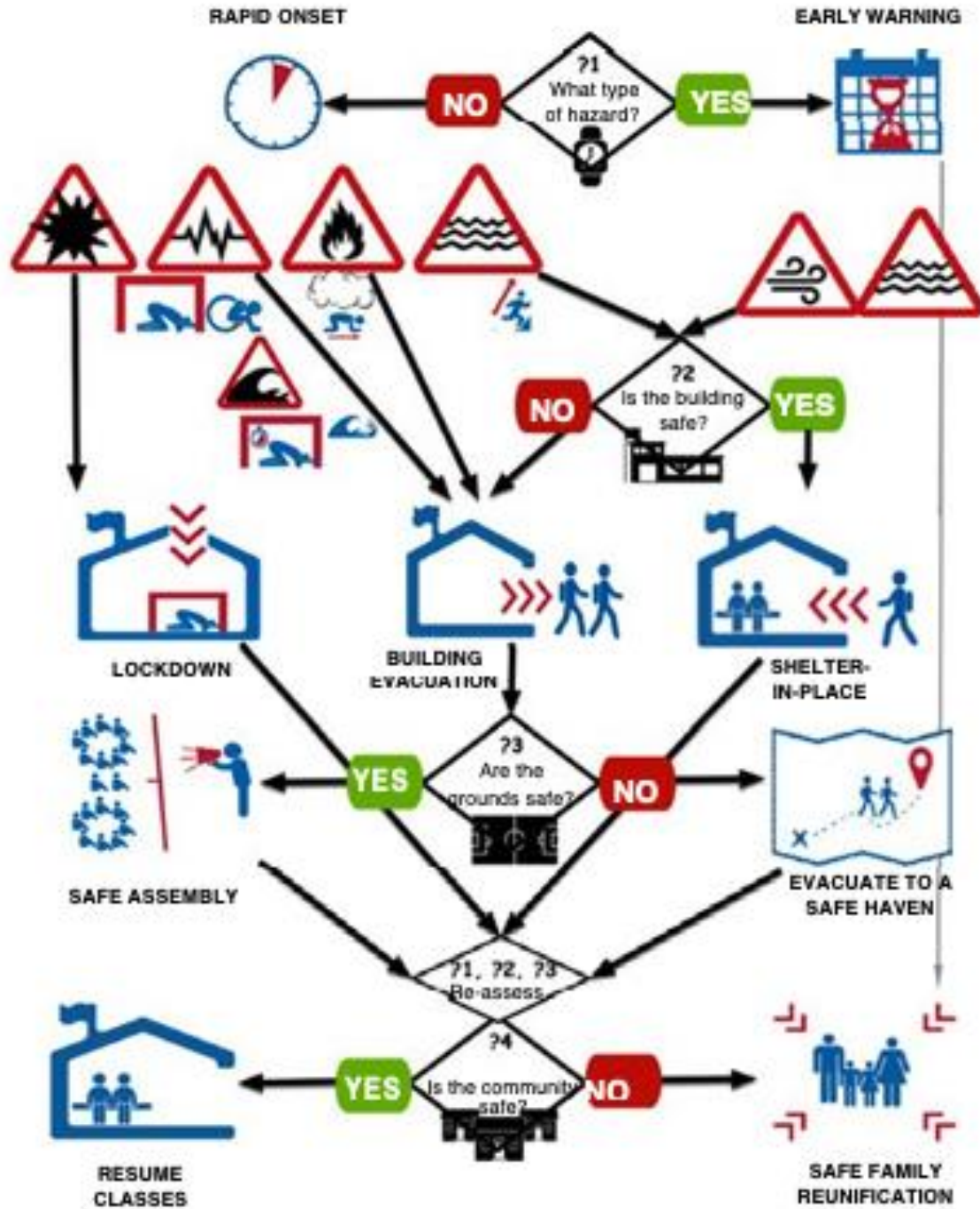
Árvore Decisória de Emergência

A Árvore Decisória de Emergência pode ser usada pelos responsáveis pela segurança escolar como um guia para a seleção dos procedimentos mais seguros a seguir em quaisquer circunstâncias, mediante a utilização de três perguntas simples, feitas consecutiva e repetidamente:

- O edifício encontra-se em segurança?
- O terreno encontra-se em segurança?
- A comunidade encontra-se em segurança?



ÁRVORE DECISÓRIA DE EMERGÊNCIA





Erros Comuns em Exercícios de Preparação para Emergências em Escolas

Erros observados no terreno	Melhores práticas
As evacuações de edifícios são muitas vezes feitas de forma desordenada e perigosa.	Devemos seguir as regras simples de evacuação de edifícios que constam dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs): Não falar. Não empurrar. Não correr. Não voltar para trás.
Voltando a entrar nos edifícios.	Não voltar para trás.
Andando perto do edifício.	Em primeiro lugar, devemos afastar-nos do edifício até uma distância equivalente a pelo menos metade da altura do edifício (se este ruir, os detritos poderão espalhar-se até esta distância).
As vias de acesso que levam a zonas de reagrupamento não apresentam as condições de segurança necessárias. As vias de saída ficam obstruídas ou fechadas.	As vias de saída devem estar livres de quaisquer obstruções. Devemos caminhar directamente para um espaço aberto afastado do edifício. Devemos ter em mente rapidamente os percursos onde não haja o perigo de objectos a cair do alto ou obstruções no chão, entre outros perigos.
Os adultos não devem ausentar-se do grupo.	Os adultos devem ir atrás do grupo, para poderem ter uma vista geral que lhes permita perceber se toda a gente saiu do edifício.
O treino é tratado como uma mera série de alíneas a marcar com um V na lista.	Os treinos representam oportunidades de debate, identificação e redução do risco e de preparação para a resposta
As distrações e os comportamentos exageradamente teatrais e comoventes interferem com a aquisição de capacidades (por exemplo, aplicar ferimentos simulados, apagar um incêndio real, etc.).	Não é necessário usar maquilhagem ou ter comportamentos exageradamente teatrais e comoventes. As práticas de resposta a incêndios devem ser sempre realizadas independentemente dos exercícios de preparação para emergências na escola. As crianças não devem estar a representar papéis teatrais de protagonistas para fazer de conta que são heróis em detrimento da aprendizagem de competências básicas
“Baixar-se, proteger-se e aguardar” debaixo de uma carteira escolar nem sempre funciona. Crianças dobradas em posições desconfortáveis em espaços que são demasiado pequenos dificultam a evacuação.	Pode não haver carteiras individuais para cada criança. Em muitas escolas, as carteiras não são desenhadas para que as crianças consigam acomodar o corpo inteiro por baixo deste mobiliário. Nesses casos, a prioridade é proteger a cabeça e o pescoço.
Os alarmes geram confusão: códigos e sons de alarme variados podem gerar confusão e caos, interferindo com a execução de procedimentos de segurança eficazes.	O som de alarme T3 para evacuação de edifícios: Para emergências que obriguem a uma evacuação imediata do edifício, existe um Padrão Acústico Internacional - o Sinal Sonoro de Evacuação de Emergência para todos os edifícios onde possam estar pessoas, chamado “sinal T3” (REF/AUDIO). É usado em escolas, hotéis, edifícios residenciais, instituições públicas e locais de trabalho (ISO, 1987).



O uso de telemóveis: os sistemas de telecomunicações ficam facilmente sobrecarregados durante os desastres. Até mesmo as mensagens de texto mais curtas poderão levar dias até serem entregues ao receptor.

Os treinos são uma oportunidade importante para explicar aos alunos e aos pais que, durante um desastre, *toda a gente*, sem exceção, deverá ***abster-se de mexer*** nos telefones para facilitar a realização de chamadas de emergência para os profissionais de serviço³.

³ Há dois exemplos que ajudam a ilustrar esta situação: Numa escola com 500 alunos, pressupõe-se que haverá cerca de 3000 pais e avós preocupados, o que poderá gerar milhares de chamadas e mensagens de texto. Basta um só aluno estar magoado e precisar de uma ambulância, e essas chamadas podem acabar por atrasar a ajuda e ser a causa da morte dessa criança. Uma comunidade escolar poderá sofrer abalos sísmicos de nível moderado e proceder à evacuação sem que se percebam efeitos nefastos imediatos. No entanto, a 100 quilómetros de distância poderá estar a desenvolver-se um desastre de proporções gigantescas. As chamadas de pessoas a perguntar a outras se sentiram o tremor numa dada zona podem interferir com as comunicações de resposta a emergência em áreas vizinhas.



Lista de Controlo da Qualidade e Formulários de Avaliação⁴

Parte 1: Todos os Treinos e Exercícios de Simulação

Nível e âmbito do treino: treino operacional regular exercício de simulação

Hora de início _____ Hora de fim _____

Tempo para concluir a evacuação do edifício ou da área (se aplicável) _____

Objectivo a atingir: Garantir a segurança dos alunos e funcionários em caso de desastre ou emergência e, sempre que possível, salvaguardar os patrimónios da escola.

Objectivos: (selecione todos os que se aplicam)

- Desenvolver as aptidões e competências de cada aluno e funcionário.
- Testar as medidas tomadas para a identificação e redução do risco e preparação para a resposta.
- Testar o processo de tomada de decisões durante as emergências, independentemente do tempo que estas possam durar.
- Manter os alunos seguros, confortáveis e supervisionados até que sejam devolvidos em segurança aos seus pais/ encarregados de educação
- Identificar desafios/problemas nos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e corrigí-los.
- Fomentar melhorias contínuas (sobretudo nos tempos de resposta).

Cenário: (descrever brevemente o âmbito e quaisquer detalhes que sejam relevantes):

Quem participou?	TODOS (86-100%)	A MAIORI A (51-85%)	ALGUNS (35-50%)	POUCOS (10-25%)	Não aplicável
Administração da escola					
Professores					
Outros funcionários da escola					
Alunos do ensino pré-escolar					
Alunos do ensino primário					
Alunos do ensino secundário					
Alunos ou funcionários com deficiência					



Pais e encarregados de educação					
Voluntários e visitantes					

Componentes do Treino incluídos: *	SIM	NÃO
evacuação segura de edifícios		
reagrupamento em segurança		
evacuação para um local seguro		
aviso de abrigo no local		
reagrupamento familiar em segurança		
confinamento (<i>não</i> são recomendados treinos sem aviso prévio)		
outros		

* NOTA: Espera-se que sejam exercidos apenas os elementos relevantes para cada cenário específico.

Há Componentes Relativos a Perigos Específicos incluídos:	SIM	NÃO
incêndio no edifício (evacuação segura de edifícios)		
fumo (baixar-se e rastejar rapidamente)		
simulação para usar extintores de incêndio (“Puxar. Apontar. Apertar. Apagar.”)		
terramoto (baixar-se, proteger-se e aguardar) + evacuação segura do edifício + reagrupamento em segurança_		
terramoto e maremoto (baixar-se, proteger-se, aguardar e começar a contar + evacuar para um local seguro)		
inundação súbita (evacuação vertical)		
tornado (evacuação para um abrigo)		
intruso armado/ ataque à integridade física (confinamento)		
outros (especificar)_____		

* NOTA: Espera-se que sejam exercidos apenas os elementos relevantes para cada cenário específico.

Perguntas para Sessão de Reflexão Pós-Treino:

Esta secção pode ser utilizada de forma independente com grupos de alunos e de adultos, e depois resumida se necessário.

Quem participou no debate ou na avaliação? Marque todas as opções que se aplicam.

[] Funcionários [] Alunos [] Pais [] Outros membros da comunidade

O que correu bem? Quais são os seus pontos fortes e capacidades?

Que problemas enfrentou?



Que sugestões tem para melhorar a segurança do meio escolar?

O que pode ser feito para melhorar os seus procedimentos de resposta?

Acções subsequentes recomendadas:

O quê	Prioridade				Para quando	Por quem
	Alta	Média	Baixa	N/A		
Reunião da direcção escolar para tomar medidas e modificar a abordagem à identificação e redução do risco e/ou aos planos de resposta.						
Actualizar o mapa de perigos e riscos com informação nova.						
Actualizar o plano de acção de redução do risco.						
Adoptar medidas de segurança para os estabelecimentos de ensino.						
Fazer uma análise/revisão das vias de evacuação.						
Rever os procedimentos de resposta ou melhorar a qualidade dos POPs.						
Rever as funções e responsabilidades.						
Rever os procedimentos de contagem dos alunos.						
Identificar locais ou áreas para o reagrupamento familiar/ actualizar os planos de reagrupamento familiar.						
Planear formação em _____ para os professores.						






Planear formação em _____ para os alunos.						
Identificar os materiais educativos necessários.						
Planear reunião com os pais ou a comunidade.						
Comunicar com os pais.						
Actualizar as informações de contacto de emergência dos alunos e as respectivas autorizações de saída em caso de emergência.						
Contactar as autoridades locais de segurança pública e de gestão de desastres.						
Fazer uma análise/revisão dos planos de continuidade educativa						
Obter/renovar os materiais necessários.						
Outros _____						

NOTAS:

Parte 2: Elementos Qualitativos do Treino

Procedimentos Básicos




Nas tabelas que se seguem, faça um círculo numa das caixas em cada fila, apenas para os POPs praticados. Para os POPs não praticados, não observados, ou não aplicáveis, passe à fila seguinte.




Evacuação segura do edifício e reagrupamento em segurança e/ ou evacuação para um local seguro			
ACÇÕES			
Aptidões de evacuação segura de edifícios	Os alunos falam, gritam, correm, empurram, ou Alguns alunos voltam para ir buscar algo.	Os alunos permanecem em silêncio, mas saem lentamente, ou Alguns alunos já conhecem as regras de evacuação de edifícios, mas muitos não as seguem.	Quase todos os alunos conhecem e seguem as regras de evacuação de edifícios: Não Falar. Não Empurrar. Não Correr. Não voltar para trás
Instruções	Os professores e funcionários não deram quaisquer instruções.	Os professores e funcionários deram algumas instruções, mas de forma pouco clara.	Os professores e funcionários deram instruções claras sobre como sair da sala de aula e os alunos seguiram-nas, ou os alunos sabiam mesmo o que fazer sem terem de ser lembrados.
Responsabilidades	Alunos de ensino primário com responsabilidades desadequadas e expostos ao perigo.	Falta de clareza sobre quem são os responsáveis.	O adulto ou o aluno mais velho é o líder do grupo e conhece bem os sinais de perigo. O adulto é o último a sair, olhando em volta para garantir que já toda a gente saiu.






Vias de saída	<p>As saídas expõem as pessoas a perigos que podem vir do alto ou do chão.</p> <p>Os alunos não sabem qual é o local de evacuação seguro ou como lá chegar.</p> <p>As vias de saída estão obstruídas ou fechadas.</p>	<p>As vias de saída não são muito seguras, todos estão cientes do perigo e procuram evitá-lo.</p>	<p>As vias de saída estão desobstruídas e conduzem as pessoas para longe do edifício e de outros perigos.</p> <p>Os alunos sabem onde fica o local de evacuação seguro e a forma correcta de lá chegar em segurança, seguindo os POPs.</p>
Reagrupamento em segurança	<p>Os alunos estão na área de reunião segura, mas de forma desordenada, falam alto e não conseguem ouvir os professores.</p>	<p>Os alunos estão na área de reagrupamento em segurança e em silêncio, mas estão desorganizados, o que dificulta a identificação de pessoas no local.</p>	<p>Os alunos estão na área de reunião segura, devidamente identificados, ordenados em círculo ou fila, mantendo-se calmos e em silêncio.</p>
Segurança da zona de reagrupamento	<p>A zona de reagrupamento está exposta a perigos aéreos, subterrâneos ou ao nível do chão.</p>	<p>A zona de reagrupamento encontra-se livre de perigos, mas não é um espaço independente e seguro.</p>	<p>A zona de reagrupamento encontra-se protegida e livre de quaisquer perigos, e o acesso a estranhos está impossibilitado.</p>
Contagem de alunos (também conhecida como registo/ contagem por cabeça)	<p>Não é feito qualquer registo ou contagem de pessoas.</p>	<p>É feita apenas uma contagem de pessoas, mas não existe uma lista/registo de todos os alunos.</p>	<p>O professor leva consigo a lista de presença dos alunos, fazendo uma contagem e registo completos que são depois entregues ao comandante do incidente.</p>
Limitações ao uso de telefones	<p>Os alunos e os professores utilizaram os telefones para efectuar comunicações pessoais de voz e texto.</p>	<p>Os alunos e os professores utilizaram os telefones para enviar apenas uma mensagem de texto.</p>	<p>Os alunos e os professores abstiveram-se de utilizar os telefones, excepto em situações de emergência devidamente autorizadas pelo comandante do incidente.</p>



Aviso de abrigo no local			
ACÇÕES			
Condições sanitárias	Não é possível improvisar uma casa de banho.	Não há casas de banho improvisadas, mas conseguimos resolver a situação de outra forma.	Há casas de banho improvisadas, e com alguma privacidade.
Água e comida	Não há água nem comida.	Há água.	Há água e lanche sem elevado teor de sal.

Confinamento			
ACÇÕES			
Condições sanitárias	Não é possível improvisar uma casa de banho.	Não há casas de banho improvisadas, mas conseguimos resolver a situação de outra forma.	Há casas de banho improvisadas, e com alguma privacidade.
Persianas, estores e fechaduras	É possível ver para dentro da casa de banho, e a porta não tranca por dentro.	Ninguém consegue ver para dentro da casa de banho OU a porta tranca por dentro e o acesso pelo exterior está vedado.	Ninguém consegue ver para dentro da casa de banho E a porta tranca por dentro e o acesso pelo exterior está vedado.
Acções	Os alunos entraram na sala de aula, não se esconderam ou não ficaram em silêncio.	Os alunos não estavam quietos ou em silêncio.	Os alunos não saíram da sala de aula e esconderam-se onde conseguiram.




Reagrupamento Familiar em Segurança			
ACÇÕES			
Zona de Triagem e Reagrupamento	A triagem e o reagrupamento fazem-se na entrada principal, sem qualquer separação entre as duas.	As zonas de triagem e reagrupamento são separadas entre si e não existe uma sala/zona de espera confortável para os pais/encarregados de educação.	As zonas de triagem - onde pais e encarregados perguntam pelos alunos - e as salas de espera estão separadas entre si, mas próximas.



Procedimentos de reagrupamento	Os professores deixam os alunos ir embora sem seguir nenhum protocolo.	Os professores entregam os alunos a adultos sem quaisquer aprovações prévias ou registos documentais.	Os professores “libertam” os alunos, tomando nota no registo de cada aluno entregue aos pais/encarregados ou contactos de emergência previamente aprovados.
	Os professores não fizeram registos dos alunos que saíram da escola.	Os professores fizeram registos pouco detalhados dos alunos que saíram da escola (quando e com a autorização de quem).	Os professores fizeram registos detalhados do reagrupamento dos alunos com as suas famílias/encarregados.
	Os professores não pediram identificação aos adultos que levaram os alunos.	Os professores pediram identificação aos adultos, mas não a compararam com os contactos de emergência previamente aprovados.	Os professores pediram identificação aos adultos, contrastando-a devidamente com os contactos de emergência previamente aprovados.




Procedimentos para Perigos Específicos

Nas tabelas que se seguem, faça um círculo numa das caixas em cada fila, apenas para os POPs praticados. Para os POPs não praticados, não observados, ou não aplicáveis, passe à fila seguinte.

Incêndio			
ACÇÕES			
Saída em segurança	Os professores e alunos não saem da sala de aula ou O professor sai sozinho, deixando os alunos para trás.	Os alunos saem da sala de aula, lentamente ou a correr, aos empurrões ou a gritar, não ouvindo as instruções dadas pelo professor.	Os alunos abandonam o edifício (se necessário, praticando o exercício “baixar-se e rastejar rapidamente”).
	Os professores não verificam se há sinais de fogo ou de fumo.	Os professores verificam apenas se há sinais de fogo ou sinais de fumo, mas não os dois ao mesmo tempo.	Os professores verificam se há sinais de fogo ou de fumo antes de saírem da sala de aula, garantindo uma saída segura.
Via de evacuação	Os professores e alunos não seguiram a via de evacuação correcta.	Os professores, funcionários e alunos seguiram a via de evacuação normal, sem	Os professores, funcionários e alunos seguiram a via de evacuação correcta (particularmente se havia um






		se aperceberem que havia um incêndio no caminho.	incêndio a obstruir a via normal).
Aptidões dos funcionários	Os professores não sabem como apagar um pequeno incêndio.	Alguns professores e funcionários sabem como apagar um pequeno incêndio.	A maioria dos professores, funcionários e alunos mais velhos sabem como apagar um pequeno incêndio, bem como manusear correctamente o extintor de incêndios.
Aptidões dos alunos	Nenhum aluno da sala de ciências sabe como apagar chamas e manusear substâncias perigosas correctamente.	Alguns alunos da sala de ciências sabem como apagar chamas e manusear substâncias perigosas correctamente.	A maioria dos alunos sabe como apagar chamas e manusear substâncias perigosas correctamente em caso de emergência.

Terramoto			
ACÇÕES			
Durante o tremor de terra	Os professores e alunos não se baixam, escondem e aguardam (por exemplo, deixam-se ficar sentados e estáticos sem reagir) ou O professor deixa os alunos sozinhos dentro da sala de aula, abandonando-os durante o tremor de terra.	Os alunos baixam-se, escondem-se e aguardam, mas não cabem bem debaixo das carteiras ou Os alunos agacham-se ou Os alunos baixam-se, mas não protegem a cabeça.	Os alunos baixam-se, escondem-se e aguardam debaixo de carteiras com tamanho adequado até o tremor passar, ou protegem bem a cabeça caso não caibam debaixo das carteiras.
Via de evacuação e zona de reagrupamento	Tanto a via de evacuação como a zona de reagrupamento não são seguras.	A via de evacuação ou a zona de reagrupamento não estão livres de objectos que possam cair do alto.	Tanto a via de evacuação como a zona de reagrupamento são seguras.
Reagrupamento em segurança	Os alunos voltam a entrar no edifício depois de já terem passado algum tempo no exterior, ou Já no exterior, os alunos permanecem numa zona insegura.	Os alunos reagrupam num local seguro, mas não estão sentados, a ajudar ou em silêncio.	Os alunos reagrupam num local seguro de forma silenciosa, e não voltam a entrar no edifício até “receberem as ordens para fazê-lo”.



Triagem e registo	O professor não identificou quaisquer alunos que tenham ficado magoados ou presos em local sem saída, ou tentou salvar os alunos magoados e presos em vez de orientar o resto da turma para um local seguro.	O professor identificou os alunos que estavam presos em local sem saída, mas não avisou ninguém ou demorou demasiado tempo a fazê-lo.	O professor orientou os alunos para local de reagrupamento seguro, registou as presenças dos alunos e relatou casos de alunos presos em local sem saída ou desaparecidos.
Condições sanitárias	Não é possível improvisar uma casa de banho no exterior do edifício.	Não há casas de banho improvisadas, mas conseguimos resolver a situação de outra forma.	Há casas de banho improvisadas no exterior do edifício, com um pouco de privacidade.




Inclusão:

Inclusão			
ACÇÕES			
Inclusão das crianças mais novas	Os alunos mais novos não participaram no treino.	Os alunos mais novos tentaram participar, mas não foram encorajados a fazê-lo, ou os professores não souberam como os incluir.	Toda a gente participou. Nalguns casos, as pessoas com deficiência foram levadas em consideração e instruídas sobre os procedimentos.
Inclusão de pessoas com deficiência	As crianças ou os adultos com deficiência não participaram.	As crianças e os adultos com deficiência tentaram participar, mas as suas necessidades não foram devidamente atendidas.	As crianças e os adultos com deficiência participaram em segurança e/ ou as suas necessidades individuais foram atendidas.
Considerações de género	As desigualdades de género não foram levadas em consideração.	As diferenças e desigualdades de género foram levadas em consideração, mas não foram abordadas da melhor forma.	As diferenças de género foram levadas em consideração e, no geral, foram devidamente abordadas.

Como utilizar a Avaliação:

Feedback Pós-Treino



ACÇÕES			
Feedback/sessão de reflexão	Não houve qualquer tipo de feedback.	Houve algum feedback, mas de forma pouco detalhada, ou o feedback foi direccionado apenas para algumas partes interessadas (por exemplo, apenas aos professores, ou aos alunos mais velhos).	Todas as partes interessadas obtiveram feedback, incluindo boas e más práticas, como melhorá-las, e um registo do tempo que levou para evacuar e registar toda a gente.
Consulta/sessão de reflexão	Os alunos não foram consultados ou incluídos na avaliação/revisão do plano.	Os alunos foram consultados, mas o feedback não produziu resultados práticos.	Os alunos foram consultados após o treino e para poderem dar o seu feedback sobre o que é necessário melhorar, havendo posteriormente uma revisão dos planos com base neste feedback.
Ajustes ao plano	Não foram introduzidas alterações ao plano para as “situações futuras”.	Foram feitas algumas alterações ao plano, mas de forma insuficiente para garantir uma maior segurança.	Os POPs foram todos seguidos correctamente e/ou foram adaptados para aprimorar a segurança de forma significativa em situações futuras.

Parte 3: Apenas Exercícios de Simulação

Funções-Chave e Papéis Desempenhados

Nota: Espera-se que sejam desempenhados apenas os elementos relevantes para cada cenário específico.

Papéis	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Comentários
Comando do Incidente		
Comunicações		
Chefe de Logística (materiais, mantimentos, voluntários)		
Abrigo		
Saneamento		
Nutrição		
Segurança		
Transportes		
Chefe de Operações (funções de segurança)		
Controlo de Incêndios		
Busca e salvamento básicos		
Reagrupamento em Segurança		
Reagrupamento Familiar em Segurança		
Primeiros Socorros (incluindo triagem)		
Apoio Psicossocial		

TOMADA DE DECISÕES DE QUALIDADE: Os procedimentos seguidos foram os mais seguros? (compare os procedimentos com a Árvore Decisória de Emergência)

COMUNICAÇÕES:

Meios de comunicação utilizados:

	megafone		telemóveis		e-mail/Internet
	estafetas		telefone via satélite		intercomunicador
	radio amador		rádio de emergência		outros



Comunicações efectuadas com quem?

	alunos		autoridades educativas	autoridades de segurança pública e socorristas
	funcionários		famílias	autoridades de gestão de desastres
	outros _____			

Qualidade/eficácia das comunicações:

SEGURANÇA: As entradas/saídas estão controladas?

Parte 4: Questões Adicionais de Planeamento

Planeamento de Continuidade Educativa:

PLANOS PARA A REABERTURA DA ESCOLA: Existem planos para uma reabertura segura da escola? Limpeza da escola? Locais de ensino alternativos? Calendário alternativo? Modelos de instrução alternativos?

FUNCIONÁRIOS: Está previsto algum plano de rotatividade para os funcionários?



VERIFICAÇÃO DAS HABILIDADES DOS FUNCIONÁRIOS:

	TODOS (86-100%)	A MAIORI A (51-85%)	ALGUN S (35-50%)	POUCO S (10-25%)	NENHU M (<10%)	NÃO SEI
Como apagar um pequeno incêndio						
Formação em primeiros socorros						
Distribuição de tarefas pós-desastre (por exemplo, Sistema de Comando de Incidentes - ICS)						
Outros (especificar)						

PAPÉIS NA EQUIPA E FORMAÇÃO:

Nota: Os funcionários deverão ter flexibilidade para desempenhar determinadas funções, mediante as necessidades e aptidões.

Papéis	Quem	Última formação	Próxima formação
Comando do Incidente			
Comunicações			
Chefe de Logística (materiais, mantimentos, voluntários)			
Abrigo			
Saneamento			
Nutrição			
Segurança			
Transportes			
Chefe de Operações (funções de segurança)			
Controlo de Incêndios			
Busca e salvamento básicos			
Reagrupamento em Segurança			
Reagrupamento Familiar em Segurança			
Primeiros Socorros (incluindo triagem necessária à segurança da vida)			
Apoio Psicossocial			

MATERIAIS E MANTIMENTOS:



A escola tem bastante mantimento para ser autossuficiente durante 72 horas. [] Sim [] Não

A escola tem mantimento suficiente para períodos mais prolongados. [] Sim [] Não

Mantimentos	Curto-prazo de 3 a 7 dias			Longo-prazo	
	A	B	C	E	D
	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Quantidade Necessária	Quantidade Disponível em condições de consumo e dentro da validade	Quantidade Adicional Necessária	Obter (B-C) ou (B-C) + E
Equipamento de controlo de incêndios					
Equipamento de proteção individual (EPI) para equipas de resposta a incêndios/ terremotos (lanternas, capacetes, luvas)					
Equipamento de identificação para as equipas de resposta (por exemplo, coletes ou braçadeiras)					
Lembretes de função para as equipas de resposta					
Sinalização para a área de reagrupamento e para as estações de resposta					
Megafone					
Lanternas					
Baterias					
Gerador e combustível					
Materiais para o abrigo (a sombra)					
Materiais para o abrigo (roupa de cama)					
Materiais de limpeza para detritos/ inundações					
Materiais de limpeza e desinfecção (para limpeza geral e materiais perigosos)					
Equipamento de proteção individual (EPI) para doenças transmitidas no ar					
Produtos de higiene (casa-de-banho, lavagem das mãos, penso higiénico feminino)					
Água potável (não					



contaminada)					
Água para saneamento					
Produtos alimentares					
Materiais para uma sanita improvisada dentro da sala de aula (por exemplo, balde, sacos de plástico)					
Sanitas exteriores/reposteiros/pás					
Materiais de primeiros socorros					
Maca					
Rádio a pilhas e pilhas					
Bloco de notas, canetas, marcadores					
Prancheta com o número da sala de aula, a lista de alunos e os procedimentos					
Sinais nas portas para todas as salas de aula Verde = Evacuação concluída Vermelho = Existência de vítimas ou perigo					
Uma mochila de sobrevivência pronta a utilizar em cada sala de aula					
Mochilas de sobrevivência para os alunos (preparadas em casa) com <i>stock</i> renovado no início de cada ano lectivo.					
Outros					

gaddrres.net

gaddrres@gmail.com

cc.preventionweb.net/scss

facebook.com/GAD3RES/

twitter.com/gad3res

[Canal no YouTube da GADDRRES](#)

Referência:

GADDRRES, Melhores Práticas: Treinos e Exercícios de Preparação para Emergências em Escolas: Lista de Controlo da Qualidade e Formulários de Avaliação (2023) GADDRRES.